

TUBERCULOSE ABDOMINAL PRIMÁRIA, RELATO DE SÉRIE DE 2 CASOS E REVISÃO DE LITERATURA



Introdução

A tuberculose (TB), é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo um problema de saúde global. O principal local da TB é geralmente no pulmão, contudo, pode se apresentar de formas extrapulmonares, sendo a mais comum a abdominal. A tuberculose abdominal é definida como uma infecção do trato gastrointestinal, peritônio, órgãos sólidos abdominais e/ou linfáticos abdominais. Descrevemos uma série de 2 casos sobre TB abdominal peritoneal.

Relato de caso

CASO 1 - Mulher de 20 anos, chegou ao pronto-socorro com queixa de aumento abdominal há 1 mês associado a dor abdominal difusa de fraca intensidade e dispneia. A tomografia de abdome constatou espessamento nodulares e peritoneal difuso, com características de carcinomatose. Foi indicado videolaparoscopia diagnóstica devido à dúvida da neoplasia de origem. Foi realizada a biópsia, cujo anatomopatológico evidenciou tuberculose peritoneal. Foi iniciada então tratamento para tuberculose com rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol respondendo satisfatoriamente ao tratamento e melhora do estado geral.

CASO 2 - Uma mulher de 24 anos com diagnóstico de endometriose pélvica profunda, com dor abdominal há 8 meses iniciou quadro de piora da dor abdominal, inespecífica e com piora, associado ao aumento do volume abdominal. A ressonância magnética de pelve mostrou lesões nodulares em região pélvica, peritoneal e grande omento, sugestiva de carcinomatose peritoneal. Foi indicada a videolaparoscopia diagnóstica para biópsia das lesões pélvicas e peritoneais, onde foi realizado teste de PCR para detecção de *M. tuberculosis* que resultou em positivo. A biópsia demonstrou um padrão de granulomas não caseosos, com infiltrado linfocítico intenso, confirmando o diagnóstico de tuberculose abdominal.

Discussão

A maioria dos casos de TB abdominal deriva da reativação da patologia primária causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A tuberculose peritoneal tem uma origem de disseminação hematogênica, podendo ser secundária a uma ruptura linfonodal. Ela engloba a cavidade peritoneal, o mesentério e o omento. É descrita por tubérculos que aparecem como “mudas” brancas nas superfícies peritônio. A tuberculose peritoneal é dividida em três tipos: ascítico úmido, fibrótico fixo e plástico seco. Ela se apresenta com manifestações clínicas inespecíficas, sendo assim diagnosticada em estágios tardios, a priori por suspeita de carcinomatose peritoneal que tem particularidades clínicas e tomográficas semelhantes ao da TB pulmonar. O tratamento é bem aceito com terapia anti tuberculínica, mas, em casos de complicações, como quadros obstrutivos ou perfurativos, faz-se necessária a intervenção cirúrgica. A evolução da doença varia de acordo com o início do tratamento. De todos os casos relatados, a tuberculose abdominal peritoneal é o tipo mais comum de TB extrapulmonar, porém a tuberculose abdominal permanece um problema muito relevante em todas as populações e necessita de mais estudos para o aprofundamento acerca da doença.

Júlia Guimarães Pereira¹; Renata de Oliveira Belo Custódio Soares¹; Stephannie Glozan Virgulino¹; Giovanna Palières Monteiro¹; Mariana Mussalem Santos¹; João Kleber de Almeida Gentile².

¹Unicid, São Paulo - SP. ²Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM-SP), São Paulo - SP.

E-mail para contato: juugp29@gmail.com